

Corpo e Alma – ou Corpo, Alma e Espírito?

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Um dos nossos leitores perguntou: O homem é um ser bi- ou tri-partido? Alma e espírito são sinônimos?

Confiamos que aqueles que lêem isto não serão espantados pelas palavras estranhas. Bi-partido significa simplesmente “duas-partes” e tri-partido, “três-partes”. A questão, portanto, é se fomos criados com duas partes, corpo e alma, ou com três partes, corpo, alma e espírito. Assim, também, temos a pergunta se alma e espírito são a mesma coisa ou duas coisas diferentes. (Nota: as palavras dicotomia e *tricotomia* são algumas vezes usadas – dicotomia tendo o mesmo significado que bi-partido, e tricotomia o mesmo significado que tri-partido).

Para alguns, tudo isto pode parecer sem muita importância. Na história da igreja, contudo, isto não tem sido sem importância. A visão de que o homem tem “três partes” foi usada tanto na igreja primitiva como por alguns teólogos modernos em defesa de várias heresias, e por esta razão, a teologia cristã tem sempre apoiado a visão de que o homem é apenas “duas partes”, e que alma e espírito são mais ou menos a mesma coisa.

Por exemplo: o ensino de que o homem é um ser tri-partido tem sido usado (por semi-pelagianos antigos e por alguns teólogos alemães mais recentes) para defender a idéia de que há algo no homem que não foi afetado pela queda ou pelo pecado original. Em outras palavras, embora alma e corpo tenham sido corrompidos, o espírito do homem, incluindo sua razão, sua vontade, e seu senso moral não foram afetados. Assim, eles dizem, o homem caído é capaz de responder e cooperar com a graça.

Cedo na história da igreja o mesmo ensino foi usado para negar a humanidade plena de Cristo. Ele tinha, assim era tido, um corpo e alma humana, mas não um espírito ou mente humana. Esta foi substituída pela Palavra ou Mente divina.

Há muitas passagens na Escritura que ensinam que nossos espíritos são essencialmente o mesmo que as nossas almas (Eclesiastes 12:7; 1Coríntios 5:5; 7:34; 2Coríntios 7:1) e que somos bi-partidos. A criação do homem, contudo, é a prova mais clara. Não há nenhuma indicação na história da criação (Gênesis 2:7) de que o homem é um ser tri-partido.

As únicas passagens na Escritura que poderiam ser apresentadas como prova de “três partes” são Hebreus 4:12 e 1 Tessalonicenses 5:23. O fato, contudo, de que o corpo, alma e espírito são todos mencionados não significa necessariamente que elas sejam três coisas separadas, e à luz de Gênesis 2:7 elas não podem ser.

Por que a Escritura fala tanto de alma como de espírito? A resposta parece ser que estas duas palavras apontam para a mesma coisa a partir de dois pontos de vistas diferentes. A palavra “alma” enfatiza a verdade de que o homem é um ser racional, moral, uma criatura pensante e com uma vontade, que conhece a diferença entre o bem e o mal; enquanto a palavra “espírito” enfatiza a verdade que estas coisas tornaram uma vez possível para ele ter um relacionamento com Deus, conhecê-lo e amá-lo, e isto é novamente possível através da graça.

Fonte: *Hudsonville Protestant Reformed Church Bulletin*, Vol. 2, No. 14